J.P.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025 - 2026



Conteúdo

Notas introdutórias		-
	State of the state	
Metodologia		4
Atividades		5
Visão Global do PAA	1	8
Conclusões da Análise Estatística do PAA	2	3



Notas introdutórias

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Mafra para o ano letivo de 2025-2026 constitui um instrumento essencial de planeamento, organização e concretização das práticas educativas e pedagógicas que dão corpo à missão e à visão do Agrupamento. Mais do que um simples registo de intenções, este documento traduz o compromisso de toda a comunidade educativa com uma educação de qualidade, participada e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

No presente ano letivo, o Projeto Educativo do Agrupamento encontra-se em fase de construção, pelo que o Plano Anual de Atividades se norteou pelas considerações da Equipa de Autoavaliação explanadas nos relatórios elaborados, nomeadamente o Relatório de Autoavaliação dos Resultados Escolares 2024-25 e o Relatório de Diagnóstico Organizacional 2021-2025. Estes documentos forneceram uma leitura crítica e rigorosa do percurso do Agrupamento, identificando prioridades de intervenção e orientando a definição dos objetivos e estratégias a adotar.

Assim, o presente PAA estrutura-se em torno dos seguintes objetivos orientadores:

- Proporcionar às crianças e alunos experiências educativas enriquecedoras, que complementem e ampliem as aprendizagens curriculares;
- Potenciar o sucesso escolar e pessoal, através da flexibilidade pedagógica e da diversificação de metodologias;
- Promover a inclusão e o desenvolvimento integral de todos os alunos, valorizando as suas potencialidades e respeitando a diversidade;
- Fortalecer a articulação entre projetos, estruturas e parcerias, potenciando sinergias e otimizando recursos;
- Fomentar a ligação entre a escola e o mundo, valorizando o diálogo com a comunidade e a participação em contextos reais que preparem os alunos para uma cidadania global, solidária e responsável.

Inspirado pelo lema do ano letivo "Voluntariar é semear o futuro", este Plano procura, também, fomentar a solidariedade, o envolvimento cívico e o compromisso com o bem comum. Cada atividade proposta representa uma oportunidade para cultivar valores de responsabilidade, cooperação e empatia, pilares fundamentais na formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

O PAA integra, de forma coerente e estruturada, as atividades educativas e formativas propostas pelos diferentes estabelecimentos, estruturas e projetos do Agrupamento, que as planearam de forma ajustada aos seus contextos educativos e se nortearam pelos referenciais nacionais — o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A concretização deste plano depende do empenho e da participação ativa de toda a comunidade educativa — docentes, alunos, famílias, assistentes operacionais, técnicos, autarquia e parceiros —, pois é no envolvimento de todos que se concretiza uma escola viva, dinâmica e transformadora.

Importa ainda referir que, após a aprovação do novo Projeto Educativo 2025-2029, este documento poderá ser ajustado ou melhorado, de modo a assegurar a sua plena coerência com as orientações estratégicas que venham a ser definidas.

Mais do que uma simples planificação, este Plano Anual de Atividades é um convite à ação e à colaboração, traduzindo a vontade coletiva de semear o futuro através do voluntariado, da partilha e da construção conjunta de uma escola cada vez mais inclusiva, participativa e orientada para o sucesso de todos.

As atividades aqui apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho Pedagógico, realizada a 22 de outubro de 2025, refletindo uma visão de escola que aprende, que se reinventa e que cresce com e para a comunidade que serve.

Metodologia

A metodologia adotada na elaboração do PAA baseou-se num processo participativo e criterioso. Cada proposta foi inicialmente apresentada — de forma individual ou coletiva — no respetivo departamento curricular, onde foi analisada e discutida à luz dos objetivos pedagógicos e da sua relevância para o desenvolvimento do plano anual de atividades. As propostas que obtiveram parecer favorável em cada departamento seguiram para apreciação em Conselho Pedagógico, garantindo assim a pertinência, coerência e qualidade das ações integradas e cumprindo-se com o artigo 20.º do DL 137/2012 de 2 de julho. Ainda de acordo com este normativo, este plano irá ser submetido à aprovação do Conselho Geral.

A gestão e monitorização das atividades é realizada através do programa *Inovar PAA*, utilizado como plataforma informática de apoio à organização, acompanhamento e avaliação do plano.

Este Plano é um documento dinâmico e aberto, que irá sendo atualizado/alterado ao longo do ano letivo, especialmente após a aprovação do Projeto Educativo, de forma a garantir a sua coerência e alinhamento com os objetivos e prioridades definidos para o agrupamento.

Apresenta-se, de seguida, informação extraída do programa *Inovar PAA*, nomeadamente, a listagem de atividades aprovadas e uma visão geral das mesmas, que sintetiza os principais objetivos, categorias e distribuição pelos anos de escolaridade e destinatários, entre outras. Realça-se que, em virtude de o Projeto Educativo se encontrar em fase de elaboração, os objetivos apresentados relacionam-se com o cumprimento do preconizado no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; nas Aprendizagens Essenciais; na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento e no tema "Voluntariar é semear o futuro".

J.

Atividades

0		A STATE OF THE STA	
Objetivos PE	PEO; AE; T	AE	PEO; AE; CID; T
Custo previsto (escola)			
Público-alvo	Alunos (6. A; 6. B; 6. C; 6. D; 6. ° C; 6. ° D; 6. ° F; 6. ° H; 6. ° I; 6. ° I; 8. ° J; 8. ° J; 9. ° B; 9. ° G; 9. ° H; 9. ° I; 9. ° J; 9. ° M; 5. ° C; 5. ° D; 5. ° E; 7. ° M; 7. ° E; 7. ° D; 7. ° E; 7. ° M)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5 inAm; P5 inAzda; P5 inAzesc; P5 inEnc; P5 inLa; P5 inVer)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5 inAm; P5 inAzesc; P5 in
Dinamizador	Paulo Alexandre Nunes de Almeida Nogueira; Jorge Alexandre de Sousa Mousinho; Carlos Manuel Sequeira Prata	Carla Maria dos Santos Marques Pinto; Deolinda Antunes das Neves; Inês Filipa Portela Boaventura; Joana Cristina da Silva Martins Gonçalves Guimarães; Maria Ferranda Pires Ascenso Santo Machado; Maria Antalia Rodricues da Silva Filipa	Teresa Maria de São José Ribeiro Rocha, Tânia Patricia Jesus Paulo Barreto Dinis; Maria Rosa Leitão Gomes; Maria Natália Rodrigues da Silva Filipe; Maria Isabel Raçoes Frade Duarte; Maria Idalina Nunes Costa Duarte; Maria Fernanda Pires Ascenso Santo Machado; Joana Cristina da Silva Martins Gonçalves Guimarães; Idalina Maria Freitas Alves da Costa de Jesus Alves da Costa de Jesus Sampaio; Elsa Catarino Gordino de Castro; Deolinda Antunes das Neves; Daniela Seabra Brites Lebre; Carla Sofia Gomes Magalhães Couto Correia Pinto; Andreia Filipa Lourenço Duarte; Ana Sofia Monge Rodrigues Grilo Ana Sofia Monge Rodrigues Grilo
Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Celebração do Dia Europeu do Desporto na Escola, cujo tema desta edição é "Unidos pelo Desporto", através da realização de algumas atividades físicas e desportivas diferentes da dinâmica habitual, durante as aulas de Educação Física, nomeadamente jogos de Boccia, Voleibol cooperativo, circuito de obstáculos e percursos realizados com skates e trotinetes.	Recolha de bens para doar à ADOROMIMOS.	Atividades dinamizadas por diferentes entidades: CMM, GNR, TRATOLIXO, Proteção Civil, SMA; Dia do Animal: Recolha de bens para doar à ADOROMIMOS (présola do Animal: Recolha de bens para doar à ADOROMIMOS (présola de Alimentação: Realização de diversas atividades alusivas ao tema - jogos, construção de cartazes, pesquisas, confeção de sopas, nomeadamente, na Educação Pré-escolar que realizará o Festival das Sopas, com o apoio das familias, bem como algumas turmas do 1º respeivo grupo/furma; -Inglés: Halloween (1.º Período); St. Patrick's Day (2.º Período); -A tradição do Pão-por-Deus: pedir o Pão-por-Deus sala a sala; -Inglés: Hals (3.º Período) -A tradição do Pão-por-Deus: pedir o Pão-por-Deus sala a sala; -Magusto: vinda do assador de castanhas à escola e atividades ludicas; -Dia Internacional do Voluntariado: diversas atividades realizadas conjuntamente com os utentes dos Centros Sociais da localidade. poderão, ao longo do ano letivo, serem promovidas mais atividades no âmbito do voluntariado; -Natal na Escola: Festa com a comunidade, com a vinda de utentes dos Centros Sociais das aldeias (dia 12/12 - feita em dois momentos gonhos de Natal" da CATIVAR (15/12); -Dia da Avore: atividade dinamizada pela Proteção civil e/ou GNR Florestal — no âmbito da preservação da floresta e da prevenção de incêndios florestais. Vinda de um camião dos bombeiros (pré-escolar); -Semana da Família - Dinamizada pela associação de pais; -Carnaval: Desfile de Carnaval aberto à comunidade: -Semana da Família: Atividade com as famílias nas diferentes salas em horário letivo (pré-escolar); -Dia Mundial da Criança: Atividades lúdicas e desportivas; -Encertamento do ano letivo: diversas atividades em articulação com a Associação de pais.
Atividade	Dia Europeu do Desporto na Escola	Dia do Animal	Atividades diversas - efemérides e dias comemorativos
Data	26	90	9
Mês	set		ont

11		
	3	· A
	0	

Objetivos PE		PEO; CID; T	PEO; AE; CID	And many and proposed and propo	PEO; CID
Custo/o rçament o nrevisto	O CID	PEC	O B B	O AE	PEC
Público-alvo	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 6.º, Todas as turmas do 9.º, Todas as turmas do 9.º, Todas as turmas do 5.º, Todas as turmas do 5.º, Todas as turmas do 5.º, Todas as turmas do 7.º)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas)	Docentes, Pessoal não docente, Alunos (P5 bar)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 6.º, Todas as turmas do 9.º, Todas as turmas do 9.º, Todas as turmas do 5.º, Todas as turmas do 7.º)
Dinamizador	Mário Jorge Quintas Sequeira	Maria Teresa Oliveira Fundinho; Teresa Isabel Clara F.Gaspar Mendes Correia	Teresa Isabel Clara F.Caspar Mendes Correia; Maria Teresa Oliveira Fundinho	Cristina Sofia de Assis Ramos	Tania Cláudia da Silva Duarte; Sofia Margarida da Silva Feliciano Doutor; Gilberto Fernandes da Costa; Constantino Adriano Goncalves Matias; Bruno Daniel Santos Simões
Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	ando a outubro) I (6 de ento do é é sta ildades NC avidade are a ares alores e pais,			ação Nacional de Displasias om as crianças e contar uma nças uma realidade por estas iça no grupo com Hipoplasia	Comemorar e assinalar o Dia Mundial da Música com exposição de instrumentos musicais e animação musical nos intervalos.
Atividade	O "combate" ao Bullying começa em ti!.	Projeto Escolas Solidárias	Dia Mundial da Alimentação (Outubro - Mês do bem estar)	História ""Nem tão baixo, nem tão alto simplesmente Eu"- Pela presidente da Associação ANDO	Dia Mundial da Música
s Data					
Mês	out; nov	out; nov	out; nov	out; nov; dez	o di

Objetivos PE	PEO; AE	PEO; AE; CID	АЕ	PEO; AE
Custo/o rçament o			3,5	Φ
Público-alvo	Alunos	Alunos (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º)	Alunos (P5 sbAm; P5 sbAzcla; P5 sbAzesc; P5 shEnr. P5 sh1 or D5 shVer)	Alunos (2° SB24; 1° SB28; 2° SB26; 2° SB20; 2° SB20; 2° SB20; 2° SB20; 3° SB38; 3° SB38; 3° SB36; 4° SB46; 4° SB40; 1° SB14; 1° SB18; 1° SB1C)
Dinamizador	Jorge Alexandre de Sousa Mousinho; Carlos Manuel Sequeira Prata	Bruno Rafael Pereira Pinheiro; Nuno Alexandre Davide Palmar; José Manuel Ramos Baptista	Carla Marina Neves Mourinho Henriques	Inês Pires Baleizão
Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetívos específicos	O Corta-mato escolar é uma atividade desportiva organizada grupo de Educação Física do nosso Agrupamento. Trata-se de uma prova de corrida de resistência realizada ao ar livre (Parque Desportivo Municipal de Mafra, onde os alunos percorrem distâncias variadas de acordo com a sua faixa etária e escalão. A atividade tem caráter competitivo, servindo como fase local de apuramento para competições regionais ou nacionais (como o Cortamato do Desporto Escolar), mas também é realizada com foco na participação e inclusão de todos os alunos, incentivando a prática da atividade física regular. Objetivos do Corta-mato escolar: - Promover a prática da atividade física entre os alunos, contribuindo para estilos de vida saudáveis. - Estimular a resistência física e mental, através da corrida em distâncias adaptadas à idade. - Fomentar o espírito desportivo, o respeito pelas regras e pelos colegas, e o fair play. - Identificar talentos desportivos, servindo como base de observação para professores e treinadores. - Incentivar a convivência e integração dos alunos de diferentes turmas ou anos escolares. - Sensibilizar os jovens para a importância do esforço pessoal e da superação de desafios.	กราเดิดและเราะเกรายการเกราะเกราะเกราะเกราะเกราะเกราะเกราะเก	Summerman	lda ao teatro
Atividade	Corta-Mato - Fase Escola	Desafios SeguraNet	Officina de Dança Criativa	realro 'Era uma vez'
Data	7	LINGS CARDOON TITUDE SPECIAL PROPERTY OF THE P	N'N	
Mês	Non-	A SARANG COLOROSTA EL COLOROSTA EL RECOLORAN MANAGEMENT MANAGEMENT CONTRACTOR COLOROSTA COLOROSTA COLOROSTA CO	nament en	



	I			T	AND THE PROPERTY OF THE PROPER	Englishment of making commission companies and the commission of t	THE CONTRACT OF THE CONTRACT O	T	en plant in the contract	ATTOCK TO THE CONTRACT OF THE	e egocuste vide in in del similità doppe de cul
Objetivos PE	AE	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	AE	PEO; AE; CID	PEO; CID; T	PEO; AE; CID; T	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID
Custo/o rçament o	8	0	3,5			And a second sec			vizinte (AAN metali (AAN cidameta (Aana) aprijatija y populatij		
Público-alvo	Alunos (P5 sbAzcla; P5 shAzesc: P5 shVer)	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (P5 bar)	Alunos (2.° SB2A; 2.° SB2B; 2.° SB2C; 2.° SB2D; 2.° SB2E; 3.° SB3A; 3.° SB3B; 3.° SB3G; 1.° SB1A; 1.° SB1B: 1.° SB1C)	Alunos (P5 quiAm; P5 quiEnc)	Alunos (2.° HC2A; 2.° HC2B; 2.° HC2B; 2.° HC2C; 2.° HC2D; 2.° HC2B; 3.° HC3B; 4.° HC1B; 4.° HC1B	Docentes: Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1°; 2°; 3°; 4°; 5°; 6°; 7°; 8°; 9°)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (3.°, 4.°, 6.°, 9.°)	Alunos (1.º IN1A; 1.º IN1B;	Alunos (2.º IN2A; 2.º IN2B)	Alunos (Todas as turmas do 6.º, Todas as turmas do 8.º, Todas as turmas do 9.º, Todas as turmas do 5.º, Todas as turmas do 7.º)	Alunos (Todas as turmas do 5.º)
Dinamizador	Inês Pires Baleizão	Cristina Sofia de Assis Ramos	Carla Marina Neves Mourinho Henriques	Ana Cristina Godinho Palricas; Josefa Maria de Lima Gomes Sousa	Rita Isabel Dias Moura Soares	Teresa Isabel Clara F.Gaspar Mendes Correia, Maria Teresa Oliveira Fundinho; Ida Cristina dos Santos Lopes Aleixo; Maria do Rosario Madureira Fernandes Bentes	Ida Cristina dos Santos Lopes Aleixo; Maria Teresa Oliveira Fundinho; Teresa Isabel Clara F.Gaspar Mendes Correia	Maria Idalina Nunes Costa Duarte	Andreia Filipa Lourenço Duarte	Paulo Alexandre Nunes de Almeida Nogueira; Jorge Alexandre de Sousa Mousinho	Maria Teresa Oliveira Fundinho; Teresa Isabel Clara F.Gaspar Mendes Correia
Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	lda ao teatro	A Proteção Civil virá ao Jardim de Infância promover uma atividade sobre plano de evacução em caso de catástrofe.	Sessões criadas a partir da música para promover a expressão corporal como forma de autodescoberta e de comunicação com o outro.	Apresentação de um teatro para assinalar a quadra natalícia.	No ámbito do TIL, vamos assistir ao espetáculo infantil "Era uma vez". Uma viagem encantada pelo mundo das histórias, onde a imaginação ganha vida no palco e cada criança é convidada a sonhar, rir e descobrir a magia do teatro.	Recolha de meias para doação a grupos de voluntariado de Mafra que apoiam pessoas carenciadas. Decoração de árvore de Natal com os itens recolhidos. Objetivos: Incentivar os alunos a participar numa causa solidária. Promover valores como a empatia, o voluntariado e a cidadania ativa.	Concurso de cartazes a explicar a importância da doação de sangue e apelar à doação pela Comunidade Educativa Objetivos: Promover a literacia em saúde. Promover valores como a empatia, o voluntariado e a cidadania ativa.	lda ao espetáculo Quebra Nozes e o Reino do Gelo.	Os alunos do 2º ano irão explorar as possibilidades de experiências diversas neste espaço lúdico e educativo.	Competição de atletismo interna de apuramento para a fase CLDE Oeste e eventualmente Nacional, composta por provas de velocidade, salto em comprimento, lançamento em precisão adaptado e resistência - 1000m	Sessão sobre alterações do corpo durante a puberdade. Objetivos: Promover a literacia em saúde. Promover hábitos de vida saudáveis.
Atividade	Teatro "Era uma vez"	Sessão Dinamizada pela Proteção Civil- Plano de Evacuação	Officinas de dança criativa	leatro Pinheirinho de Natal.	leatro IIL- "Era uma Vez"	Arvore de Natal Solidária	Uma gota pela vida! Dia Internacional do Voluntariado	Quebra Nozes e o Reino do Gelo	Um dia na KidZania	Megasprinter	Connece o teu corpo
		15	12-12; 02-03	The second secon				60	PROBLEM CONTRACTOR AND	The second secon	na America (Colonia) heimo (America) American (Colonia) heimo (American) American (Colonia) heimo (American) American (Colonia) heimo (American)
Mês	dez	dez	dez;	dez	jun j.	Q G Z	dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun	jan	jan	Jan; mar; abr	fev; mar



Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/o rçament o previsto	Objetivos PE
naar Tarvan van van van van van van van van van	70000 100000 100000	Quake e Padrão dos Descobrimentos	Uma incrível viagem no tempo a 1755 que permite reviver o acontecimento mais dramático e transformativo de Lisboa - o Terramoto de 1755. O Padrão dos Descobrimentos foi erguido pela primeira vez em 1940, de forma efémera e integrado na Exposição do Mundo Português. Em 1960, por ocasião das comemorações dos 500 anos da morte do Infante D. Henrique, o Padrão é reconstruído em betão e cantaria de pedra rosal de Leirã, e as esculturas em cantaria de calcário de Sintra. Em 1985 é inaugurado como Centro Cultural das Descobertas.	Rita Isabel Dias Moura Soares	Alunos (4.° HC4A; 4.° HC4B; 4.° HC4C; 4.° HC4D; 4.° HC4E; 4.° HC4F)	PEO;	PEO; AE; CID
mar		Campeonato - Supermatik	Estimular o gosto pelas aprendizagens matemáticas; Promover o interesse pelo cálculo mental; Desenvolver destrezas numéricas	Maria da Graça Pires Gonçalves; Mafalda Duarte Bártolo	Alunos (Todas as turmas do 5.º)	PEO;	PEO; AE; CID
<u>a</u>		Visita de Estudo ao Jardim Zoológico	 Aquisição de conhecimentos sobre o ambiente natural: fauna; Desenvolvimento de habilidades de observação e análise; Estírnulo de pensamento crítico e de resolução de problemas; promoção de interação e de trabalho de equipa; Desenvolvimento de comunicação e empatia; Fortalecimento de relações interpessoais; Estírnulo à curiosidade e aos novos desafios; Incentivo à atividade física e desenvolvimento de habilidades motoras como coordenação e equilíbrio; Conscientização sobre a importância de um estilo de vida saudável; Reflexão sobre a responsabilidade em relação ao meio ambiente; Desenvolvimento de técnicas de escrita criativa (Noticia para o Jornal Digital). 	Maria da Graça Pires Gonçalves; Mafalda Duarte Bártolo	Alunos (5.° A; 5.° B; 5.° D; 5.° G)	PEO.;	PEO; AE; CID
mar		O Rio vai à Escola	É uma atividade ambiental, proporciona uma maneira prática de aprender, tem uma exposição interativa e uma experiência imersiva. Fala dos animais marinos e aborda temas relacionados com o ecossistema fluvial.	Rita Isabel Dias Moura Soares	Alunos (2.º HC2B; 2.º HC2C; 3.º HC3B; 3.º HC3E; 3.º HC3G)	PEO;	PEO; AE; CID
apr	13	Vamos ao Quake	Os alunos do 4º ano irão ao Quake, no âmbito do estudo da História de Portugal.	Maria Isabel Raçoes Frade Duarte	Alunos (4.º IN4A; 4.º IN4B; 4.º IN4C)	PEO;	PEO; AE; CID; T
abr	11	MAC / CCB - Museu de Arte Contemporânea	Visita de estudo ao Museu de Arte Contemporânea do CCB, com participação numa atividade na modalidade de visita-jogo sobre o tema "O que é a arte moderna". A visita tem como objetivos: Proporcionar aos alunos o contacto com um museu de arte; Refletir sobre o que é a arte moderna e a arte contemporânea: Tomar contacto com produções artisticas/obras de arte in loco, no âmbito das aprendizagens essenciais da disciplina e da formação global dos alunos.	Cristina Maria Nobre Jorge Armez	Alunos (Todas as turmas do 9.º)	PEO.	PEO; AE; CID

1	Objetivos PE	АЕ ; Т	PEO; AE; CID	PEO; AE	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID; T	PEO; AE; CID	AE	PEO; AE; CID
	Custo/o rçament o previsto	10	0		008		account of the control of the contro		
	Público-alvo	Docentes; Alunos (Todas as turmas do 6.°; Todas as turmas do 8.°; Todas as turmas do 9.°; Todas as turmas do 5.°; Todas as turmas do 7.°)	Docentes: Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	Alunos (9.º)	Alunos (2.° SB2A; 2.° SB2B; 2.° SB2C; 2.° SB2D; 2.° SB2E; 3.° SB3A; 3.° SB3B; 3.° SB3C; 4.° SB4C; 1.° SB1A; 1.° SB1B; 1.° SB1C)	Alunos (2.º IN2A; 2.º IN2B)	Alunos (4.º IN4A; 4.º IN4B; 4.º IN4C)	Alunos (P5 quiAm; P5 quiEnc)	Alunos (3.º IN3A; 3.º IN3B)
	Dinamizador	José Eduardo Libânio da Silva	Maria da Graça Pires Gonçalves; Mafalda Sofia Felicio Coelho Batalha; Mafalda Duarte Bártolo	Eduardo Alves de Sousa Dias; Carla Patrícia Bernardo Ribeiro; Cristina Maria Nobre Jorge Armez	Helena Maria Marques O.Ferreira do Nascimento	Tânia Patricia Jesus Paulo Barreto Dinis	Maria Isabel Raçoes Frade Duarte	Ana Cristina Godinho Palricas	Daniela Seabra Brites Lebre
	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	a Dança (29 de abril), será fo especial com aulas e oficinas tradas por profissionais escolas da comunidade, que as as turmas da escola do dia, promovendo a vivência tística, atividade física e sionar aos alunos experiências los de dança; eresse dos alunos pelas atividades o cultural e forma de comunicação comunidade por meio da rios; e de expressões culturais	ela natureza; o de plantas; das pessoas com a natureza, o relaxamento e	n Portugal, desde os seus mo a eletricidade é produzida, ecnológico através de espaços ência energética, das energias	Eram Tantas Vezes, é um projeto de um contador de histórias, que vem à escola com um espetáculo dinâmico, onde as histórias ganham vida, adicionando à palavra: sonoplastia, teatro físico, animação e muita interatividade com o público. Finalidades e objetivos específicos da atividade: Finalidades e objetivos específicos da atividade: Desenvolvimento cultural: Promover o acesso à cultura e às artes desde cedo, ampliando o reperfório cultural dos alunos. Educação integral: Estimular o desenvolvimento global da criança (emocional, social, cognitivo e sensorial). Promoção da expressão e criatividade: Inspirar a imaginação, a criatividade e o interesse pelas artes performativas.	e	Os alunos do 4º ano irão visitar e conhecer a Visita à Fragata D. Fernando II e Glória e o Submarino Barracuda.	and the second second	encias as atividades
		comemoração do dia mundial da dança	Exposição de Plantas e Flores	รางเหลายงารจากอาการณาการทะเอาเพราะอาการจะและอาการกระหร _ั	Projeto: "Eram Tantas Vezes" - projeto de um contador de histórias (Rui Beato).	O Jardim Zoológico de Lisboa	Visita à Fragata D. Fernando II e Glória e Submarino Barracuda	Hora do conto/teatro	Vamos à KidZania
		o N			04; 05	22	22	er parallel Assertina a San As	03
	Mês	apı	abr	abr	E E	mai	mai	mai	no[

ylo int Objetivos PE ito	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	PEO; AE	AE	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID	PEO; AE; CID
Custo/o Público-alvo rçament o	Alunos (5.°; 6.°; 7.°; 8.°, 9.°)	Alunos (4.º IN4A; 4.º IN4B; 4.º IN4C)	Docentes; Pessoal não 0 docente: Alunos (P5 bar)	Alunos (P5 bar; 19848 - 0 Duarte Manuel Santos Raminhos (P5bar); 19219 - Stefania Maria Grigoras (P5bar); 19218 - Mateus Filipe Silva Guimarães (P5bar); 19217 - Maria Elisa Lopes Mendes (P5bar); 19216 - Leonor Ferreira Mota (P5bar); 19213 - Deyverson Avelino Tavares (P5bar); 18779 - Rafael Bento Lopes (P5bar)	Alunos (P5 quiAm; P5 quiEnc)	Alunos (2.º HC2A; 2.º HC2B; 2.º HC2C; 2.º HC2D; 2.º HC2E; 2.º HC2F; 3.º	Alunos (4.º HC4A; 4.º HC4B; 4.º HC4C; 4.º HC4D; 4.º HC4E; 4.º HC4F)	Alunos (3.º HC3A; 3.º HC3C; 3.º HC3D; 3.º HC3E; 3.º HC3F; 3.º HC3G)	Alunos (1.º IN1A; 1.º IN1B; 1.º IN1C)
Dinamizador	Rita Isabel Gomes Dias; Jorge Alexandre de Sousa Mousinho; João Guilherme Martins Costa Ramos	Maria Isabel Raçoes Frade A. Duarte 4.	Cristina Sofia de Assis Ramos Do	Cristina Sofia de Assis Ramos Di Ra Stranos St	Ana Cristina Godinho Palricas, Al Josefa Maria de Lima Gomes qu Sousa	Rita Isabel Dias Moura Soares Al H0 2.	Rita Isabel Dias Moura Soares Al Hd	Rita Isabel Dias Moura Soares AI HO	Elsa Catarino Gordino de Castro Al
Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	associated to the contract of	a da República no período nciar as diversas (Parque Recreativo do Alto	A proteção Civil virá ao Jardim de Infância capacitar as crianças para os cuidados a ter na praia.	As crianças Finalistas irão visitar a realidade de uma Escola de primeiro Ciclo, visitando a EB Dr. Sanches de Brito.	As crianças que irão ingressar no 1º CEB, farão uma visita à EB Hélia Correia.	CHANGE PARTITION OF COLUMN TO	los o, e da	ido, os alunos poderão ciar atividades do quotidiano § lúdica, desenvolvendo a de colaboração.	ira spaço
Atividade	Dia da Corrida	Visita à Assembleia da República e Parque dos Índios	Proteção Civil- Praia	Visita dos Finalistas à EB Dr Sanches de Brito	Visita à EB Hélia Correia.	Parque Rural do Tambor	Cova da Baleia	Kidzania	Visita de estudo ao Dino Parque
<u> </u>	83	08	25			The second secon		one-transcotting and visite in VVA	West and the second sec
Mês	5	5	<u>u</u> .	uni —	un i	돌 <u>.</u>	5	<u>5</u>	imi

Sexualidade Descrição resumida da atividade, referindo Dinamizador Público-alvo Carantol									13
Tiers sale abe por furning onds seldo abordatos varios conceitos: Terras labele Clara F. Casapar Alunos (Todas as turmas do Decentes)	Data	SAMPANIS AND SAMPANIS	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador		Custo/o rçament o o	Objetivos PE	
hickeridas de distrigade dos trabalos realizados de sublicaces and animals conjugados dos trabalos realizados animos, inchalar es de discontração dos trabalos realizados dos trabalos curculaters. Finisa no reseaços das biblionecas animos, inchalar es desagrantes de entimo, nomeradamente na Pagina Web, Facebook, Instagram e voutube. Concursos de educido mental para aluncios de Fano. Concursos de educido mental para aluncios de Fano. L'espandent o gasos pela Maternátero, metales para alunciace funda e a radio pedagogos pela Maternátero, metales para alunciace funda e a radio pedagogos pela metales a radio mentales an entralizanto e de fano e a radio pedagogos en molitoras de para considerant conditativas, a concurso, projetos e en colobronações para emitidades comuns. As reces e fermanentas digitais e a en considerant conditativas, a concurso, projetos e autra individudades comuns. As reces e fermanentas digitais e a considerant conditativas de maternativa de maternativa de la informação de a radio de taxos multimodais. Integra al ambien o donnativo de para uma comunidada de a radio de taxos multimodais. Integra al ambien o donnativo de manifere cada vez mais complexas. A professa en considerant o desta a radio de taxos multimodais. Integra a manifere cada vez mais complexas. A professa en decessa de trabalos as elementas de diferentes formas de experiente responsable. O aluno professa cada vez mais complexas. A professa en de trabalos as en considerant and en desta de radio de taxos multimodais. Integra al ambien o donnativo de manifere cada vez mais complexas. A professa en de trabalos de muntimodais en de trabalos de maniferes de de trabalos de mentalos en de trabalos de muntimodais en de trabalos de muntimodais en de trabalos de muntimodais en de trabalos de mentalos de muntimodais en de trabalos de muntimodais en de professa de de trabalos		CECCOMOZNESCESSO ANT HINO METAL STATE STAT	Sexualidade	Três Sessões por turma onde serão abordados vários conceitos: - Sexualidade, afeitos; - ST e modo de prevenção; - Métodos contracetivos: vantagens e desvantagens. Objetivos: Promover a literacia em saúde. Promover hábitos de vida saudáveis.	Teresa Isabel Clara F.Gaspar Mendes Correia	Alunos (Todas as turmas do 9.º)		PEO; AE; CID	
Occures de declared controls en exident maternation: - Despertar o gosto pela Maternatica através de uma atividade ludica en control de florance de control de l'activate de parceria infanta e externa para abordar as diferentes midativas de parceria infantos en condobrações para enriquecero courriculo e Florancia subdicinos cem colaborações para enriquecero courriculo e Florancia subdicinos cem colaborações para enriquecero courriculo e Florancia subdicinos condobrações para enriquecero conficiona e aprilaçõe a control sincipara e para en envigando sincipara e professa para en envigando subdicinos en encolaborações para esponde en courriculo e Florancia de a professa para esponde en estabelecimento desta paraciera establicado en estabelecimento desta paraciera candidaturas, conhecimentos que os capacidem para a oceasos, produção e uso inicializando-se os desafios lançados pala Reda e Biblicidaces Escolares e palo Phan Nacional e Inicialmente de principios éticos e normativos. A biblicideca escolar es sum a mobientes cada vez mais entricamento de expensionados. Indeparados pala ambien o dominio de inferentes formas de expressão oral, escrida e multimedia. O aluno procursa, projecto es atuações para respondera es especialmente e tras participar e en en ambientes cada vez mais entricamentos que es expecidar es entragados es encreas directoras. Personal mais entragorados en encreas de expressão oral, escrida e multimenta en principios éticos e normativos. A biblioteca escolar assumme-se como principios éticos en municiar exportacionas indicar atuanções en encreas de expressão oral, escrida e multimeira e as literacias a en encreas de expressão oral, escrida e multimeira e as literacias a en encreas de expressão oral, escrida e multimeira e as literacias a en encreas de expressão oral, escrida e multimeira e as literacias a en encreas de expressão oral, escrida e multimeira e as literacias a encreas de expressão oral, escrida e multimeira e de encreas de expressão oral, escrida en multimeira e de encreas de expressã	American Ame	Blood 7 s shifte trees common common completenes to subbasies susceptively.	3iblioMontra	Iniciativas de divulgação dos trabalhos realizados nas diferentes bibliotecas integrantes do agrupamento: comemorações de eventos e efemérides, desafios propositos aos alunos, trabalhos curriculares, entre outros. Esta divulgação poderá passar pela exposição/instalação física nos espaços das bibliotecas ou estabelecimentos de ensino, bem como na presença em linha das Bibliotecas AEMafra, nomeadamente na Página Web, Facebook, Instagram e Youtube.	Filomena Silvério Ferreira Claudino; Fernanda Maria Afonso Ramos; Rafael Alexandre Cabral Ribeiro	Docentes: Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P5; 1°; 2°; 3°; 4.°; 5.°; 6.°; 7.°, 8.°; 9.°)		PEO; AE; CID; T	
literacias, traduzindo-se em colaborações para emiquecer o curricularios de parcerá interna e externa para abordar as diferentes oficialidas de abracerá internacional de educação densino. Envolve- Cabral Ribeiro de deducação es a familias, conjugando sinegias na implementação de educação es a familias, conjugando sinegias na implementação de educação es a familias, conjugando sinegias na implementação de educação es a familias, conjugando sinegias na implementação de educação es a familias, conjugando sinegias na implementação de educação en sa familias, conjugando sinegias na implementação de educação en caracias e emtabilizam o trabalho colaborativo. Tambem se consideram candidaturas, conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso critico da informação e para uma comunicação e fara e expressão de textos multimodais, inlegar a manifera de aprendir a se ileracias a en arbientes comas de expressão contecimentos de textos de manifera de aprendir aces a capacidades a fara en arbientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade funda e requer capacidades cada vez mais complexas. A biblioteca escolar poporciona ambientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade funda e que expressão c	George		logo do 24	Concurso de cálculo mental para alunos de 6º ano. - Desenvolver o cálculo mental e o raciocínio matemático; - Despertar o gosto pela Matemática através de uma atividade lúdica e divertida.	Mafalda Sofia Felicio Coelho Batalha: Carla Sofia de Sousa Ribeiro Antunes	Alunos (Todas as turmas do 6.º)	0	PEO; AE	(Changlas Changlas Changlas (Changlas Changlas C
Iniciativas da literacia da informação que visam dotar os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso conhecimentos apara uma comunicação e ficar, efica e socialmente e trata os dados, atendendo à credibilidade das fontes e respeitando principios éticos e normativos. A biblioteca escolar assume-se como lugar privilegiado de acesso a recursos diversificados e de desenvolvimento desta literacia, em ambientes cada vez mais iniciativas no âmbito da literacia, em ambientes cada vez mais compreensão de textos multimodais. Integra também o domínio de diferentes formas de expressão oral, escrita e multimédia. O aluno lé e Claudino; Fernanda Maria Afonso gostos, interesses en ecessidades. Trabalhar a leitura e as literacias e ambientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade fluida, requer capacidades cada vez mais complexas. A biblioteca escolar proporciona ambientes formativos e de acolhimento promotores da leitura, de uma cidadania ativa e da aceson.	The second secon		3iblioParcerias	Iniciativas de parceria interna e externa para abordar as diferentes literacias, traduzindo-se em colaborações para enriquecer o curriculo e a ação pedagógica dos diferentes ciclos de educação/ensino. Envolvese e mobiliza-se os docentes, não docentes, os pais, os encarregados de educação e as familias, conjugando sinergias na implementação de projetos e atividades comuns. As redes e ferramentas digitais favorecem o estabelecimento destas parcerias e rentabilizam o trabalho colaborativo. Também se consideram candidaturas, concursos, projetos e outras iniciativas de âmbito local, nacional e internacional, enfatizando-se os desafios lançados pela Rede de Bibliotecas Escolares e pelo Plano Nacional de Leitura.	Fernanda Maria Afonso Ramos; Filomena Silvério Ferreira Claudino; Rafael Alexandre Cabral Ribeiro	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)		PEO; AE; CID; T	onne emissione siste control a control a deminior a challent control a portaminh should be Mission between
Iniciativas no âmbito da literacia da leitura que inclui o uso, reflexão e compreensão de textos multimodais. Integra também o domínio de diferentes formas de expressão: oral, escrita e multimédia. O aluno lé e Filomena Silvério Ferreira diferentes formas de expressão: oral, escrita e multimédia. O aluno lé e Filomena Silvério Ferreira diferentes formados e situações para responder aos seus gostos, interesses e necesso de mudança em que equipamentos, tecnologias e ambientes de accesso e de trabalho são hoje uma realidade fluida, reque capacidades cada vez mais complexas. A biblioteca escolar proporciona ambientes formativos e de acolhimento promotores da leitura, de uma cidadania ativa e da aprendizagem ao	aminadama		3iblioInformação		Rafael Alexandre Cabral Ribeiro; Filomena Silvério Ferreira Claudino; Fernanda Maria Afonso Ramos	Docentes; Alunos (P5; 1.°; 2.°; 3.°; 4.°; 5.°; 6.°; 7.°; 8.°; 9.°)		PEO; AE; CID; T	occodionement promotemen contributement extremotes esta processivament includence en un
	aserohanas	The variation of the section of the	SiblioLeituras		Rafael Alexandre Cabral Ribeiro; Filomena Silvério Ferreira Claudino; Fernanda Maria Afonso Ramos	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)		PEO; AE; CID; T	

	12 / 12 / 2				
	Objetivos PE	PEO; AE; CID; T	PEO; AE; CID; T	PEO; AE; CID; T	PEO; AE; CID; T
Custo/o	o previsto				
	Público-alvo	Docentes; Alunos (P5; 1.°; 2.°; 3.°; 4.°; 5.°; 6.°; 7.°; 8.°; 9.°)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	Docentes; Alunos (P5; 1.°; 2.°; 3.°; 4.°; 5.°; 6.°; 7.°; 8.°; 9.°)	Alunos (2.°; 3.°; 4.°; 5.°)
	Dinamizador	Filomena Silvério Ferreira Claudino; Fernanda Maria Afonso Ramos; Rafael Alexandre Cabral Ribeiro	Alice Roma Basilio; Ana Luísa Ricardo Costa; Ana Margarida Militão Mogues da Veiga Raposo; Cristina Maria Nobre Jorge Armez	Sónia Alexandra Alves Carvalho Simões Araújo; Maria Sofia Pinho Araújo Xavier N. Marques Pereira; Maria do Céu Frade Reis Neves Mendonça; Maria da Luz Cordeiro de Castro André; Ofélia Maria da Silva Franco; Fernanda Maria Afonso Ramos; Rafael Alexandre Cabral Ribeiro; Filomena Silvério Ferreira Claudino; Tania Sofia Carmo Barbosa; Cristina Maria Nobre Jorge Armez	Ofélia Maria da Silva Franco; Estefania Vicente Duarte; Helena Maria Guedes da Silva; Maria da Luz Mata Silva Reis Luis; Fernanda Maria Afonso Ramos; Maria Felicidade Mateus; Maria Felicidade Mateus; Maria Felicidade Mateus; Duarte Gomes; Maria Inôs Pereira dos Santos Moura Reis; Rita Margarida Pereira Mota; Ida Cristina dos Santos Lopes Aleixo; Rafael Alexandre Cabral Ribeiro; Flomena Silvério Ferreira Claudino; Rita Isabel Dias Moura Soares; Inôs Pires Baleizão; Célia Maria Gonçalves de Oliveira; Eulália Maria da Conceição Alegre Ferreira Correia; Teresa
 Descrição resumida da atividade, referindo	finalidades/objetivos específicos	e do. O sação de ar ar tribuir gias e	Control of the contro	O projeto "10 Minutos a Ler" pretende promover a leitura por prazer em ambiente escolar. Sabemos que a leitura por prazer, para além do contributo fundamental para o desenvolvimento cognitivo, é a que nos torna leitores para a vida. Definem-se enquanto objetivos: Fomentar hábitos de leitura por prazer, promovendo o acesso à diversidade de títulos, temas e géneros; Desenvolver um ambiente escolar rico em leitura; Promover a literacia emocional através do contacto com histórias; Reforçar o sentido de pertença à comunidade escolar através de uma prática coletiva.	Este projeto visa recuperar competências de leitura de alunos com dificuldades identificadas. O diagnóstico é feito no 1.º ciclo com a ferramenta Lexplore e no 5.º ano com materiais das Bibliotecas AEMafra, avaliando a fluência e compreensão leitora. A intervenção organiza-se em três vertentes: Curricular (apoio em sala pelos professores), Complemento curricular (apoio individual ou em pequenos grupos) e Extracurricular (apoio individual ou em pequenos digitais. A monitorização é periódica e os resultados avaliados no final do ano letivo. Definem-se enquanto objetivos: Reforçar a fluência e compreensão leitora dos alunos com dificuldades de lidentificadas através de diagnóstico específico; Promover práticas regulares e diversificadas de leitura, adaptadas às necessidades dos alunos, em diversos contextos; Fomentar o gosto e o hábito pela leitura, envolvendo professores, voluntários e bibliotecas escolares; Acompanhar e avaliar continuamente os progressos dos alunos, ajustando estratégias pedagógicas de forma articulada e eficaz.
Atividado	Allvidade	BiblioMedia	Atividades expositivas individuals ou colaborativas	10 Minutos a Ler	Ler é Fácill
Pate	A STATE OF THE PARTY OF				
30	8 ■				

os TD fk					
Objetivos PE	PEO; AE; CID; T	AE	AE	PEO; AE; CID; T	PEO; AE; CID; T
Custo/o rçament o	0	O Androide (Colon Colon	Automotiva (Automotiva Automotiva Automotiva Automotiva Automotiva Automotiva Automotiva Automotiva Automotiva		
Público-alvo	Alunos (2.° HC2A; 2.° HC2B; 2.° HC2B; 2.° HC2E; 3.° HC2E; 3.° HC3B; 4.° HC4A; 4.° HC4B; 4.° HC4B	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5 bar)	Alunos (P5 quiAm; P5 quiEnc)	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9°)	Docentes: Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9°)
Dinamizador	Rita Isabel Dias Moura Soares	Cristina Sofia de Assis Ramos	Ana Cristina Godinho Palricas; Josefa Maria de Lima Gomes Sousa	Rafael Alexandre Cabral Ribeiro; Fernanda Maria Afonso Ramos; Filomena Silvério Ferreira Claudino	Maria da Luz Cordeiro de Castro André; Rafael Alexandre Cabral Ribeiro; Ofélia Maria da Silva Franco; Fernanda Maria Afonso Ramos; Filomena Silvério Ferreira Claudino; Maria Sofia Pinho Araujo Xavier N.Marques Pereira
Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Comemoração de festividades ao longo do ano, tais como: Dia da Alimentação, Magusto; Halloween - atividade de inglês; Dia Nacional do Pijama; Dia Internacional da pessoa com deficiência; Natal; Semana divertida - Camaval; Sto Patrick's Day; Dia da Criança e Dia do Nariz Vermelho; Cabazes solidários, entre outras.	Ao longo sdo ano serão comemoradas diversas datas festivas, tais como Magusto, Natal, Carnaval, Dia Mundial da Criança, entre outras	Serao comemoradas ao longo do ano diversas datas festivas: Pão por Deus, Magusto, Páscoa (caça ao ovo), Dia da Espiga, Festa de final de ano.	iros ionar jão	Projeto que tem como propósito reforçar os hábitos de leitura e melhorar as competências de compreensão e expressão oral, escrita e multimodal. Direcionado a toda a comunidade escolar, aposta na biblioteca como núcleo central para promover o prazer de ler, a autonomia leitora, a reflexão, a criatividade e o pensamento critico, através de contacto regular e diversificado com a leitura. Definem-se enquanto objetivos: Reforçar hábitos de leitura: Incentivar a leitura regular e diversificada entre todos os membros da comunidade escolar, criando rotinas de contacto frequente com livros e outros materiais. Desenvolver competências de literacia: Melhorar a compreensão, a expressão oral, escrita e multimodal, promovendo a capacidade de interpretação, análise e comunicação de ideias; Estimular a autonomia leitora e o prazer de leir. Fomentar a escolha autónoma de leituras e o envolvimento ativo com os textos, valorizando o prazer e a criatividade na leitura; Promover reflexão critica e criatividade: Incentivar a análise, a imaginação e o pensamento crítico através de atividades diversificadas de leitura,
Atividade	Comemoração de Efemérides e/ou datas festivas.	Comemoração de Efemerides e datas festivas	Comemoração de datas festivas	BiblioGestão	Objetivo: AEMafra a Ler Mais e Melhor!
Data		exception of the control of the cont		on contract non-second products as a constant	
Mês		THEOREM MOREOCOUNTAC	William January		

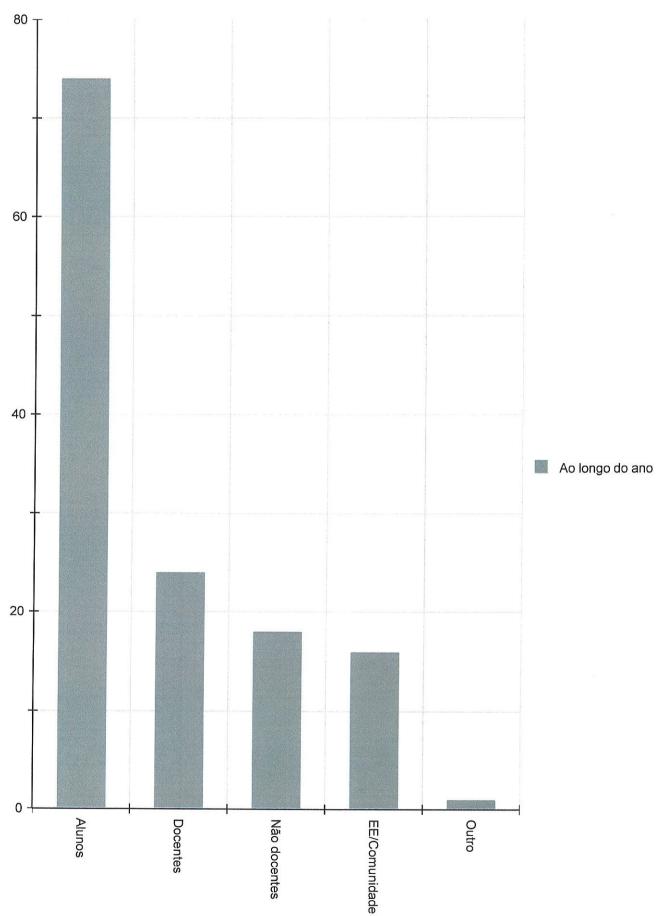
Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/o rçament o	Objetivos PE
	Todos Juntos Podemos Ler	Literacias que envolvem crianças com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Enquanto objetivos definem-se: Promover a literacia e o gosto pela leitura com enfoque nas crianças que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Fomentar a participação ativa e inclusiva de todos os alunos em atividades de leitura, garantindo igualdade de oportunidades de aprendizagem; Desenvolver competências comunicativas, cognitivas e socioemocionais através de práticas de leitura adaptadas às necessidades individuais de cada criança, como experiência partilhada e promotora de inclusão social; Estimular a colaboração entre pares, familias e educadores, proporcionando estratégias e recursos que apoiem a aprendizagem diferenciada.		Alunos (1°, 2°, 3°, 4°, 5°, 6.°, 7°, 8°, 9°)	\$\$\$100 \$100 \$100 \$100 \$100 \$100 \$100 \$1	PEO; AE; CID; T
appropriate production of			Maria Adriga Tourista Daula	(*netital)	- National	

Jan P.

Visão Global do PAA

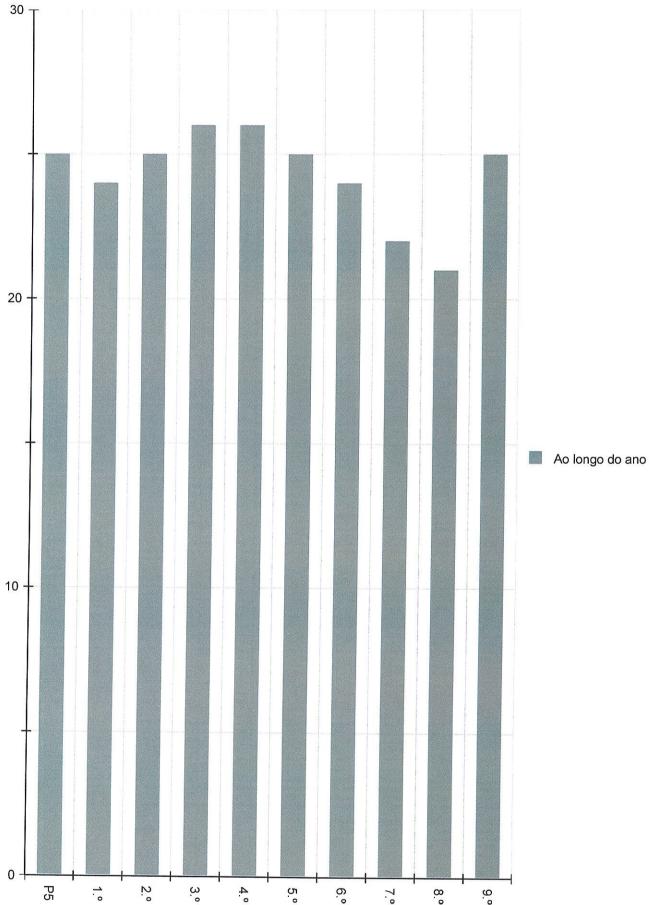
Cofurt.





Ano de escolaridade

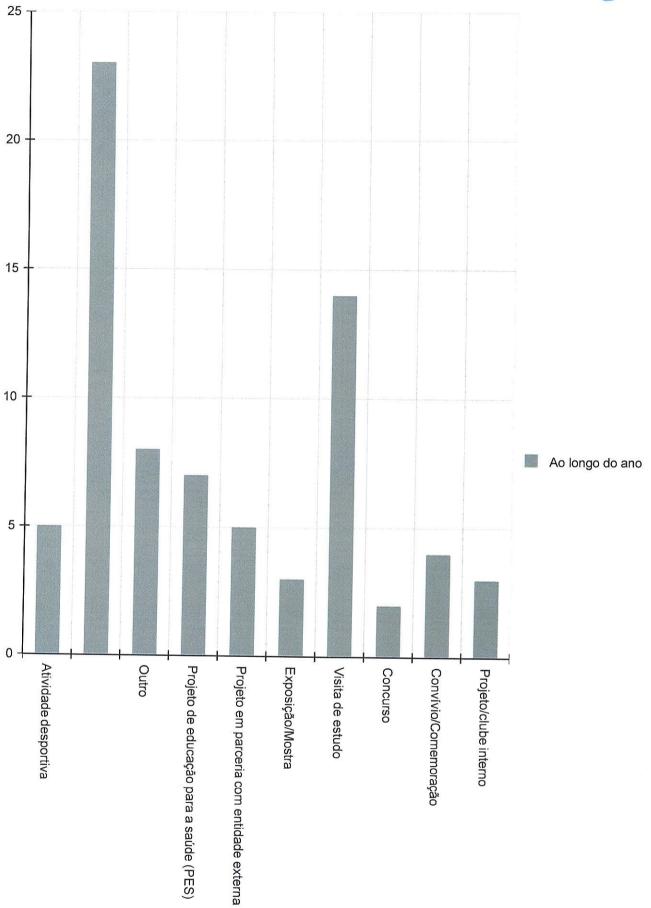




Nota: O P5 representa o Pré-escolar.

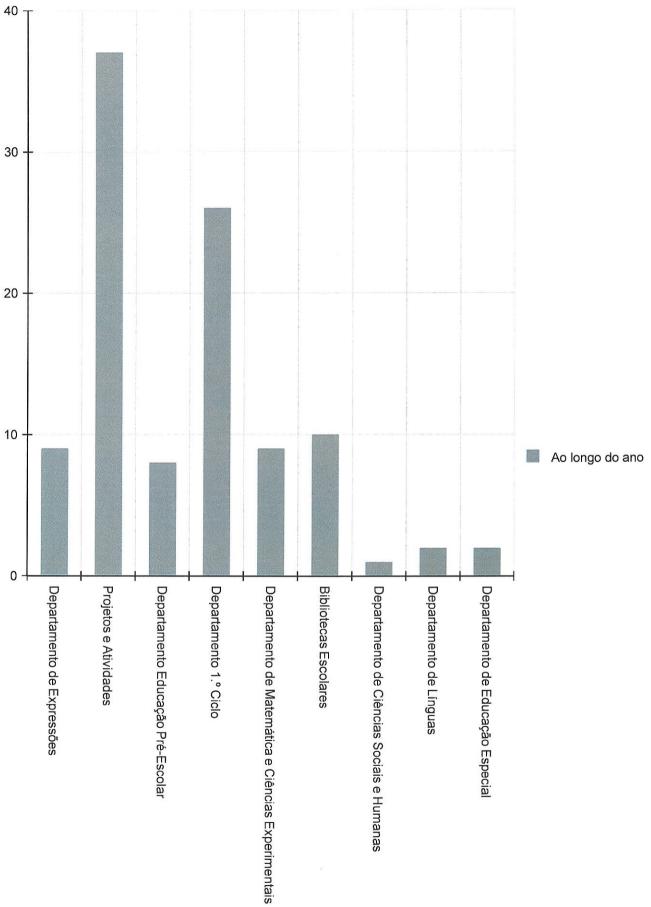












Objetivos	N.º atividades	%
Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	63	29,86
Aprendizagens essenciais/ orientações curriculares	69	32,70
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	57	27,01
Tema do ano letivo	22	10,43
Total	211	100,00

Conclusões da Análise Estatística do PAA

Em síntese, os dados estatísticos extraídos do *Inovar PAA* revelam uma participação alargada e equilibrada na proposta de atividades, contemplando alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, com destaque para a maior incidência de atividades direcionadas aos alunos.

Verifica-se que todos os níveis e anos de escolaridade estão representados de forma equitativa, evidenciando um planeamento inclusivo e abrangente.

As visitas de estudo constituem a tipologia mais frequente entre as propostas, embora se observe um número relevante — cerca de 20 atividades — sem identificação da respetiva categoria (não identificada pelos proponentes aquando da submissão das mesmas).

A maior parte das propostas tem origem nos projetos e atividades em funcionamento no agrupamento, registando-se também propostas de todos os departamentos curriculares e outras estruturas como as Bibliotecas Escolares, demonstrando dinamismo.

Por fim, constata-se que o conjunto das atividades apresentadas contribui de forma efetiva para a concretização de orientações estruturantes, abrangendo o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e Orientações Curriculares, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o tema anual do agrupamento "Voluntariar é semear o futuro", reforçando a articulação entre planeamento, prática pedagógica e missão educativa da escola.

Mafra, 31 de outubro de 2025

A Diretora

(Perpétua Maria da Silva Franco)

Aprovado por unanimidade em Reunião do Conselho Geral a 5 de novembro de 2025.

A Presidente do Conselho Geral

(Aida Maria Adrião Ferreira Paulo)